

Carta do Editor

A primeira - e a principal - preocupação de um periódico científico que quer ser reconhecido e ter qualidade no meio acadêmico é levar aos seus leitores um conhecimento novo e relevante dentro de sua área temática. Em seguida, é preciso organizá-lo a tempo e à hora, bem como zelar por sua própria existência para sempre, além de torná-lo um veículo indexado em bases de dados nacionais e internacionais. Nesse sentido, tarefas sequenciais, que devem ser executadas de modo sistemático e eficiente, são necessárias. O processo editorial é longo e demanda uma sólida retaguarda institucional. Assim tem sido o pensamento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Universidade Veiga de Almeida em relação aos seus periódicos.

Cada novo número da Revista Aquila é uma nova oportunidade para se pensar a reformulação e o reposicionamento de uma revista mais comprometida com a qualidade científica e com o livre acesso ao conhecimento. No momento, há uma grande movimentação no mercado editorial científico brasileiro, visando à internacionalização e à profissionalização de seus periódicos acadêmicos. E a Aquila não quer ficar de fora desse processo. Por isso, já começa a dar os primeiros passos, divulgando a revista em universidades fora do Brasil, além de buscar colaboradores entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros em diversos âmbitos.

Para este número, além de começarmos a ajustar o foco e o escopo da revista, tornando-a mais direcionada e com uma identidade na área de Ciências Sociais e Ambientais, iniciamos o processo de internacionalização, buscando parcerias com pesquisadores de universidades na América Latina e na Europa. E já contamos com um artigo em espanhol dos professores Gabriel Galli e Guillermo Giucci, que discorrem sobre seus estudos relacionados à Filosofia de Peter Sloterdijk.

Além disso, o leitor poderá acompanhar uma reflexão crítica sobre cidade, megaeventos e produção de sentidos, presente no artigo das professoras Mônica Souza e Vania Fortuna, como também vislumbrar as novas facetas tecnológicas que modificaram a relação das pessoas com os museus, como pode ser observado no texto do professor Leonardo Amato.

E já que estamos falando em tecnologia, quem frequenta as redes sociais sabe que modelos de felicidade, perfeição e sucesso são as temáticas que mais se tornaram visíveis naqueles espaços e que dão conta da nossa

Carta do Editor

vida contemporânea. É por isso que as pesquisadoras Cidiane Vaz Melo e Carla Martins Mendes discutem as vicissitudes da construção subjetiva na contemporaneidade, tomando como base o filme *Blue Jasmine*, de Woody Allen (2013). Isso só para começar. A Revista *Aquila* 16 está repleta de pesquisas interessantes, prontas para serem compartilhadas.

Ciente estamos de que alcançar os patamares de qualidade editorial é uma tarefa que perpassa todos os atores envolvidos no processo - desde os autores, que assumem o compromisso em redigir textos inéditos, confiando na seriedade do nosso trabalho, até editores, diagramadora, revisor e tradutora, uma vez que todas as etapas são passíveis de mensuração e indicativos de qualidade. Porém, o que nos move é o compromisso que assumimos com você, leitor, de democratizar o saber que toda a atividade científica produz. A razão de ser da ciência se baseia no objetivo de comunicar e disseminar para todos, sem distinção, o conhecimento gerado por pesquisas e estudos.

Até o próximo número!

Renata Feital
Editora-chefe

Editor's Note

The first and main concern of a scientific journal that aims to be recognized and to have quality in the academic environment is to take to its readers new and relevant knowledge within its thematic area. Then, it is necessary to organize it on time, as well as to watch always over its existence, in addition to turning it into an indexed journal in domestic and international databases. In this sense, sequential tasks, which must be performed in a systematic and efficient manner, are necessary. The editorial process is long and requires a solid institutional backing. Thus has been the thought of the Pro-Rectorry of Post-Graduation, Research and Extension of the Veiga de Almeida University in relation to its journals.

Each new issue of the Aquila Journal is a new opportunity to think about the reformulation and repositioning of a journal more committed to scientific quality and to free access to knowledge. At the moment, there is a great movement in the Brazilian scientific publishing market, aiming at the internationalization and the professionalization of its academic journals. And the Aquila does not want to stay out of such process. For this reason, it is already starting to take its first steps, disseminating the journals in universities outside Brazil, besides seeking collaborators among Brazilian and foreign researchers in several fields.

For this issue, besides starting to adjust the focus and the scope of the journal, making it more targeted and with an identity in the area of Social and Environmental Sciences, we have begun the internationalization process, seeking partnerships with researchers from universities in Latin America and Europe. And we already have an article in Spanish by the professors Gabriel Galli and Guillermo Giucci, who discuss their studies related to the Philosophy of Peter Sloterdijk.

In addition, the reader will be able to follow a critical reflection on city, mega-events and the production of meanings, in the article by the professors Mônica Souza and Vania Fortuna, as well as to glimpse at the new technological facets that changed the relationship between people and museums, as it can be observed in the text of Professor Leonardo Amato.

And since we are talking about technology, those who are on the social networks know that models of happiness, perfection and success are the topics that have become most visible in those spaces and that account for our contemporary life. And it is because of that the researchers Cidiane Vaz Melo and Carla Martins Mendes discuss the difficulties of the subjective construction in contemporaneity, based on the film *Blue Jasmine*, by Woody Allen (2013). And that's just to start. The Aquila Journal # 16 is full of

Editor's Note

interesting researches, ready to be shared.

We are aware that achieving good quality editorial standards is a task that permeates all the actors involved in the process – from the authors. From the authors, who are committed to writing unpublished texts, trusting the seriousness of our work, to editors, designer, reviewer and translator, since all the steps are measurable and indicative of quality. However, what moves us is the commitment we made with you, reader, to democratize the knowledge that all scientific activity produces. The *raison d'être* of science is based on the objective of communicating and disseminating to all, without distinction, the knowledge generated by research and studies.

Till the next issue!

Renata Feital
Chief-Editor

Carta del Editor

La primera y la principal preocupación de un periódico científico que quiere ser reconocido y tener calidad en el medio académico es llevar a sus lectores un conocimiento nuevo y relevante dentro de su área temática. Enseguida es necesario organizarlo en tiempo y en horario, así como celar por su propia existencia para siempre, además de convertirlo en un vehículo indexado en bases de datos nacionales e internacionales. En este sentido, son necesarias tareas secuenciales que deben ser ejecutadas de modo sistemático y eficiente. El proceso editorial es largo y demanda una sólida base institucional. Este ha sido el pensamiento de la Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa y Extensão de la Universidade Veiga de Almeida en relación a sus publicaciones.

Cada nuevo número de la Revista Aquila es una nueva oportunidad para pensar la reformulación y el reposicionamiento de una revista más comprometida con la calidad científica y con el libre acceso al conocimiento. Actualmente hay un grande movimiento en el mercado editorial científico brasileño orientado a la internacionalización y a la profesionalización de sus periódicos académicos. La Aquila no quiere permanecer fuera de ese proceso y por eso ya empieza a dar sus primeros pasos, divulgando la revista en universidades de otros países, además de buscar colaboradores entre investigadores brasileños y extranjeros en diversos ámbitos.

Para este número, además de que comenzamos a ajustar el enfoque y los objetivos de la revista, haciéndola más específica y con una identidad en el área de Ciencias Sociales y Ambientales, iniciamos el proceso de internacionalización, buscando acuerdos con investigadores de universidades en América Latina y Europa. Y ya contamos con un artículo en español de los profesores Gabriel Galli y Guillermo Giucci que discurren sobre sus estudios relacionados a la Filosofía de Peter Sloterdijk.

Además de eso, el lector podrá acompañar una reflexión crítica sobre la ciudad, megaeventos y producción de sentidos, presente en el artículo de las profesoras Mônica Souza y Vania Fortuna, como también vislumbrar las nuevas facetas tecnológicas que modificaron la relación de las personas con los museos, como puede ser observado en el texto del profesor Leonardo Amato.

Y ya que estamos hablando de tecnología, quien frecuenta las redes sociales sabe que los modelos de felicidad, perfección y éxito son los temas que más se hicieron visibles en aquellos espacios y que dan cuenta de nuestra vida contemporánea. Y es por eso que las investigadoras Cidiane Vaz Melo e Carla Martins Mendes discuten las vicisitudes de la construcción subjetiva

Carta del Editor

en la contemporaneidad, tomando como base la película *Blue Jasmine*, de Woody Allen (2013). Eso es solo para empezar. La Revista *Águila 16* está repleta de investigaciones interesantes, listas para ser compartidas.

Somos conscientes de que alcanzar altos niveles de calidad editorial es una tarea que involucra a todos los actores que participan del proceso, desde los autores que asumen el compromiso de redactar textos inéditos, confiando en la seriedad de nuestro trabajo, hasta los editores, el diagramador, el revisor y el traductor, una vez que todas las etapas pueden ser medidas y evaluadas en términos de calidad. Sin embargo, lo que nos mueve es el compromiso que asumimos con usted lector, de democratizar el saber que toda la actividad científica produce. La razón de ser de la ciencia se basa en el objetivo de comunicar y diseminar para todos, sin distinción, el conocimiento producido por investigaciones y estudios.

¡Hasta el próximo número!

Renata Feital
Editora-jefe